RESUMO - PESQUISA ORIGINAL - GESTÃO

COMO AVALIAMOS A RESIDÊNCIA EM FÍSICA MÉDICA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE PORTO ALEGRE

Janine Hastenteufel Dias (jhdias@hcpa.edu.br)

Rochelle Lykawka (rlykawka@hcpa.edu.br)

Maurício Anés (manes@hcpa.edu.br)

Josiane Bueno Salazar (josianesalazar@gmail.com)

Fernanda Ramos De Oliveira (frdoliveira@hcpa.edu.br)

Guilherme Ribeiro Garcia (grgarcia@hcpa.edu.br)

Alexandre Bacelar (abacelar@hcpa.edu.br)

O Programa de Residência em Área Profissional da Saúde: Física Médica foi implementado em 2016 em um hospital público de grande porte localizado em Porto Alegre, abrangendo as ênfases em Radiodiagnóstico, Radioterapia e Medicina Nuclear. O interesse em aprimorar continuamente a formação de especialistas em física médica impulsionou a ideia de realizar uma pesquisa de opinião com profissionais egressos, buscando obter um feedback sobre essa formação. As pesquisas de opinião são realizadas em diversas áreas, como política, economia, sociedade e consumo. Elas desempenham um papel importante na tomada de decisões, pois fornecem insights valiosos sobre as atitudes, pontos de vista e preferências das pessoas. Para conduzir a pesquisa de opinião sobre o Programa de Residência, utilizamos questionários online, aliados a uma abordagem qualitativa. A abordagem qualitativa da pesquisa de

opinião busca coletar e analisar dados que não podem ser mensurados, tais como comportamentos, intenções, percepções e motivações de indivíduos em relação a uma questão específica. Esse método permite coletar informações abrangentes e aprofundadas, possibilitando uma compreensão mais completa das percepções e experiências dos profissionais em relação à formação oferecida pelo Programa. Como principal objetivo, visamos conhecer a situação profissional dos egressos e analisar sua satisfação em relação ao Programa. Para avaliar o Programa de Residência em Física Médica do hospital, conduzimos a pesquisa de opinião utilizando um formulário eletrônico. Todos os egressos do Programa foram convidados a participar anonimamente, totalizando 17 participantes convidados. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com CAAE 73308623.3.0000.5327. A pesquisa contou com 12 participantes que responderam o formulário, dos quais 91,7% afirmaram estar trabalhando na sua área de especialização. O setor hospitalar/clínicas e a prestação de serviços e consultoria em física médica são as áreas nas quais os egressos mais têm atuado. A maioria dos participantes (75%) afirmou ter obtido seu primeiro emprego na área de especialização em até um mês de conclusão da residência, 16,7% obtiveram seu primeiro emprego entre 1 e 6 meses e 8,3% entre 6 meses e um ano. Na mesma proporção, 75%, referem que a imagem do Programa de Residência em Física Médica interferiu positivamente na sua inserção no mercado de trabalho. Uma parcela de 66,7% consideraram que o Programa contribuiu de forma plenamente satisfatória para a sua preparação para o exercício profissional. Os conhecimentos teóricos obtidos no Programa foram avaliados como ótimo e muito bom por 75% da amostra. Quanto aos conhecimentos práticos, 83,4% avaliaram como ótimo e muito bom. Todos os participantes, 100%, consideraram como ótima ou muito boa sua autonomia para realizar atividades práticas de um físico médico clínico de forma independente. De modo geral, a experiência dos egressos em relação ao Programa foi classificada como muito boa. A pesquisa de opinião coletou informações detalhadas sobre as percepções e experiências dos profissionais em relação à formação em serviço em física médica oferecida pelo Programa bem como do preparo para o mercado de trabalho. Os resultados obtidos são capazes de embasar melhorias para a estruturação do Programa de Residência em Física Médica, auxiliando no desenvolvimento de uma formação mais adequada às necessidades dos profissionais da física médica, impulsionando mudanças positivas.

Palavras-chave: questionários; ensino; física médica; residência.